



29%



27%



20%



1%

Pesquisa IBOPE

Empate técnico entre Roberto Peixoto (PMDB) e Ortiz Júnior (PSDB) pode indicar que a eleição será polarizada entre os dois.

O que fará Padre Afonso (PV)?

Nesta Edição

Reportagem
Câmara aprova CEI dos Arquivos Queimados
págs. 6 e 7

Diário da Amazônia
Primeiros contatos com índios korubo
pág. 5

Reportagem
DCE da Unitau, quem diria, tucanou!
págs. 8 e 9

Galinhada, censura e greve

A semana foi marcada por campanhas como a galinhada do Arimathéa, a visita do Governador José Serra e a censura que a sua segurança tentou impor aos jornalistas e a manifestação da Polícia Civil na porta do Hospital Regional

Paulo de Tarso



Arimathéa recebeu seus amigos para uma galinhada com cheiro de campanha eleitoral, na quarta-feira, 13.

Governador José Serra (PSDB), esteve na terra de Lobato na quarta-feira, 13, para inaugurar o Centro de Tratamento de Doenças Renais no Hospital Regional do Vale do Paraíba (HR). São 22 aparelhos diálise. A direção do HR espera obter mais 16 aparelhos. O Centro ainda poderá realizar de 4 à 6 transplantes por mês. 29 cidades da região do Vale do Paraíba serão atendidas pelo centro de tratamento que consumiu cerca de R\$ 460 mil para sua construção e cerca de R\$ 680 mil para as obras da diálise. Serra ainda inaugurou mais 45 leitos para a pediatria.

“Eles estão pedindo mais que duplicar o que já é gasto em segurança”. Declarou ainda que se aceitasse a reivindicação seria gasto mais de 15 bilhões: “Esse dinheiro o governo não tem”.

Os policiais paralisaram suas atividades na terça-feira, 12 para reivindicar 50% de aumento salarial e melhores condições de equipamentos para o trabalho. No fim da tarde os representantes da categoria aceitaram um acordo proposto pela Justiça do Trabalho e suspenderam o movimento.

Arimathéa prestigiado

O gerente do CIESP é quase uma unanimidade. Só não o é porque, segundo Nelson Rodrigues, ele tem cabeça enquanto que toda unanimidade é burra. Em compensação, ele é consenso entre 11 de cada 10 taubateanos que conhecem sua história. A mesma história que angariou apoio e incentivo por um leque formado por artistas, empresário, intelectuais e até membros do bloco Vai Quem Quer, onde divide espaço com nosso querido amigo Zé Arvico. Na quarta-feira, 13, Bico Farso preparou uma galinhada para os amigos e apoiadores de Arimathéa. A receita, que não foi cumprida à risca, foi fornecida por Albertino de Abreu, o Beto Mineiro. Confira na foto alguns dos que prestigiaram o evento.

Susto

De repente, o Pólo 2007, da Volkswagen, estacionado no jardim da chácara se incendiou. Atentado? Combustão espontânea? Estacionado sobre os restos de uma fogueira? Antes que essas questões fossem formuladas ou respondidas, os extintores dos outros carros foram usados para debelar as chamas de quase três metros de altura. Uma inspeção minuciosa pelo próprio dono revelou que o rompimento de uma mangueira

ressecada é a causa mais provável desse acidente sem vítimas. O combustível teria caído sobre o motor quente entrado em combustão que se espalhou rapidamente para as partes de plástico. Confira os estragos.



Paulo de Tarso

CAST

Atenção!! Vem aí II Noite da Arte Solidária que o CAST promoverá na Cantina Toscana, na noite de 9 de setembro. Um famoso pintor italiano, radicado no Rio de Janeiro já confirmou sua presença. Mais detalhes nas próximas edições. Mas convém fazer reservas com antecedência. O espaço é grande mas dificilmente comportará a fina flor da sociedade da terra de Lobato que prestigiará esse evento. 



Marcelo Caltabiano

Censura

Logo após a cerimônia oficial, seguranças acompanhavam o governador barraram a entrada da imprensa em um corredor do HR. Nelson Fugita, fotógrafo oficial do HR também foi barrado. Um “assessor” disse que se ele não parasse de fotografar, seria detido. Fugita ainda foi empurrado por um segurança do Governador.

Greve da Polícia

Sobre a greve da Polícia Civil, Serra disse que as reivindicações são desproporcionais e que a adesão seria pequena:



Paulo de Tarso

Madeira em Massa. Só pode ser Viapol.

A Massa F-12 é a madeira em massa que calafeta, repara e prepara superfícies. Apresentada em 11 cores distintas, a Massa F-12 é de fácil aplicação e indispensável para os profissionais qualificados.



Nossa marca é proteger sua obra.



Campanha polarizada

A divulgação da pesquisa IBOPE/Vanguarda põe gasolina na fogueira eleitoral com o empate técnico entre Roberto Peixoto (PMDB) e Ortiz Júnior (PSDB). A primeira CEI aprovada pela Câmara Municipal para investigar a misteriosa queima de documento promete mais gasolina. O presidente daquela Casa quer saber mais sobre as máquinas de mentirinhas do Pinóquio, enquanto a aposta corre solta nos bares e cafés da praça Dom Epaminondas para saber quem será o vencedor nas eleições de outubro

Campanha embolada

As intenções de voto de Roberto Peixoto (PMDB) 29 %, Ortiz Júnior (PSDB) 27 %, Padre Afonso (PV) 20 % e Fernando Borges (PSOL) 1 % confirmam que ainda é muito cedo qualquer prognóstico mais decisivo. Esses números são muito semelhantes aos apurados pelo instituto Brasmart há cerca de um mês. Portanto, o jogo pode começar a ficar mais definido: a tendência de a disputa ficar polarizada entre Peixoto e Ortiz, apesar do bom desempenho de padre Afonso. Nessa mesma pesquisa, 8 % optaram pelo voto nulo ou branco, enquanto cerca de 15 % não opinaram ou não sabem em quem votar. A pesquisa estimulada foi feita junto a 602 eleitores com margem de erro de 4 %. Nos próximos dias, uma nova pesquisa da Brasmart poderá trazer mais alguma luz, ou...

Câmeras de (in)segurança

A Câmara aprovou na terça-feira, 12, requerimento do vereador e presidente daquela Casa, Luizinho da Farmácia (PR), questionando o prefeito municipal sobre o motivo do "mau funcionamento" de 21 das 28 câmeras de segurança instaladas na região central da cidade. A falta de segurança "é uma das maiores preocupações da população em geral", lembrou o vereador. "É no mínimo desleixo e má conservação do dinheiro público" o funcionamento precário das câmeras que custaram cerca de R\$ 480 mil dos cofres públicos. Além disso, "a não interligação das câmeras com a PM em nada justifica o investimento feito e, o que é pior, de nada serve, pois em caso de algum incidente ninguém estará alertado para que as providências sejam tomadas", finalizou o vereador.

Primeira CEI no governo Peixoto (PMDB)

Com objetivo de investigar a queima de documentos da Prefeitura, denunciada na reportagem do jornal Contato nº 375, de 1º

a 8 de agosto, será instalada a primeira CEI pela atual legislatura. Vereador Jéferson Campos (PV), primeiro subscritor do requerimento nº 1.001/2008, argumentou que os jornalistas flagraram a queima de papéis no Arquivo Público Municipal e não obtiveram nenhuma explicação a respeito do que se tratava o material. "Fotografias registram funcionários do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura limpando as cinzas dos documentos queimados no Arquivo Público Municipal, localizado na rua Emílio Winther, onde até meses atrás funcionava o DEC (Departamento de Educação e Cultura)", afirmou o vereador.

Vereadores que vão para a História

Subscreveram o requerimento para a primeira CEI no governo Peixoto os parlamentares Angelo Filippini (PSDB), Henrique Nunes (PV), Luizinho da Farmácia (PR), Maria das Graças Oliveira (PSB), Maria Gorete Toledo (PMN), Orestes Vanone (PSDB) e Rodson Lima (PP). De acordo com o Regimento Interno, o presidente da Câmara designou os parlamentares que vão compor a Comissão, respeitando a participação dos partidos. Pelo PSDB, Angelo Filippini foi indicado; pelo PMDB, Carlos Peixoto; PTB, Ary Kara Filho; PMN, Gorete; e pelo PV, Henrique Nunes. Além deles, foram designados como suplentes os vereadores Valdomiro Silva (PTB) Maria das Graças Oliveira (PSB). Os membros indicados vão se reunir e escolher o presidente e o relator da CEI.

Mais apostas

Tudo indica que já se conhece as causas da açodada queima de documentos realizada na antiga sede do DEC - antigo Departamento de Educação e Cultura. Os búzios apontam para o depoimentos que algumas diretoras de escolas à Justiça. O que será que essas diretoras teriam contado para os inquilinos do Palácio Bom Conselho que o fizeram botar fogo em tantos documentos? Ou seriam planilhas? A CEI foi criada para

apurar as causas desses estranhos comportamentos. As fichas na bolsa de apostas estão mais concentradas nas planilhas. Tia Anastácia ainda não se decidiu.

Bate que eu gamo

A campanha política revela facetas que a própria razão desconhece. A mais recente é a do candidato que gosta de agradar seus algozes. Será que Sigmundo, aquele cara mais conhecido por Freud, seria capaz de explicar esses fenômenos? No submundo de Nelson Rodrigues não haveria nenhuma dúvida. O escritor maldito simplesmente comentaria: "Candidato e mulher é mesma coisa". Entendeu? Tia Anastácia acendeu uma vela!!

Cartas e Reparos

TV Câmara enviou "errata" sobre as perguntas feitas pela jornalista Renata Dias no debate realizado na quinta-feira, 7. CONTATO nunca deixou de publicar críticas ou retificações. Porém, sobre a solicitação feita pela TV Câmara - mais provável da própria jornalista - cabe uma única retificação: o Plano Diretor já foi entregue à Câmara. Mas não temos qualquer retificação quanto às respostas óbvias dadas pelos entrevistados que não mereceram qualquer comentário por parte da jornalista. Se o engessado programa provocou alguma falha, a solução cabe única e exclusivamente aos seus organizadores. **▣**



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Primavera de Praga

O mundo, em 1968, era dividido em dois grandes blocos: ocidental capitalista, ou primeiro mundo e o segundo mundo representado pelo leste comunista ou apenas socialista. No meio dessa confusão, como bucha de canhão da chamada "guerra fria" que era travada entre os dois blocos, e que perduraria até 1991, estava o chamado Terceiro Mundo representado pelos países atrasados ou subdesenvolvidos, onde o Brasil era um dos seus expoentes

Os Estados Unidos, em 1968, participavam de uma guerra inglória contra o Vietnã, que era apoiado pela China e pela então União Soviética. Guerra que estimulava grande parte das manifestações estudantis ou apenas de jovens que se rebelavam na Europa. O bloco socialista era famoso pelo centralismo de sua política que impedia qualquer forma de manifestação popular.

Foi dentro desse clima que, incentivados pela atmosfera de efervescência estudantil na Europa Ocidental, alguns países do bloco socialista aderiram aos protestos de 1968. Reivindicavam apenas um regime mais aberto quando questionavam o socialismo burocrático, exigiam reformas educacionais, o fim da censura e do controle imposto pelos partidos comunistas. Esse clima influenciava diretamente grande parte do movimento estudantil no Brasil, dirigido pelas mais diferentes correntes de esquerda.

As bases da Primavera de Praga

O ano de 1968 será lembrado como o dos sonhos rebeldes esmagados, onde o fim da Primavera de Praga por tropas e tanques russos ocupa um lugar central. Foi o fim do chamado "socialismo com face humana" comandado pelo líder do Partido Comunista da então Checoslováquia, Alexander Dubcek. Foi o fim do desabrochar da democracia atrás da então chamada Cortina de Ferro. As mudanças inéditas que ocorriam no bloco socialista são inimagináveis nesse início de terceiro milênio: imprensa livre, Judiciário independente e tolerância religiosa. Dubcek as introduzia com o apoio do Comitê Central.

O movimento era uma crítica aos métodos stalinistas de governar. Os países do bocó socialistas ainda viviam sob a sombra do que Jean-Paul Sartre chamou de "o fantasma de Stalin". Dubcek, porém, avaliava que



era o momento de "dar uma face humana ao socialismo".

O dirigente tcheco prometia uma federalização efetiva, assegurava uma revisão constitucional que garantisse os direitos civis e as liberdades do cidadão. Entre elas a liberdade de imprensa e a livre organização partidária, o que implicava no fim do monopólio do Partido Comunista (PC) A Assembleia Nacional multipartidária controlaria o governo que não seria mais monopólio do PC que também seria reformado e democratizado. Uma onda de alegria inundou o país. Esse movimento ficou conhecido, desde então, como "A Primavera de Praga". De todos os lados explodiram manifestações em favor da rápida democratização.

O que fariam os soviéticos e os seus vizinhos comunistas? Era a grande indagação que permeava o mundo ocidental. Todos sabiam que as liberdades conquistadas em poucos dias pelo povo tcheco eram inadmissíveis para as velhas lideranças do bloco socialista que sentiam ameaçados. Os soviéticos por sua vez temiam as conseqüências geopolíticas com a brecha na sua muralha que seria aberta pela defecção de Dubcek. Esses foram alguns dos fatores que "justificariam" a operação militar de surpresa deflagrada pelas tropas do Pacto de Varsóvia

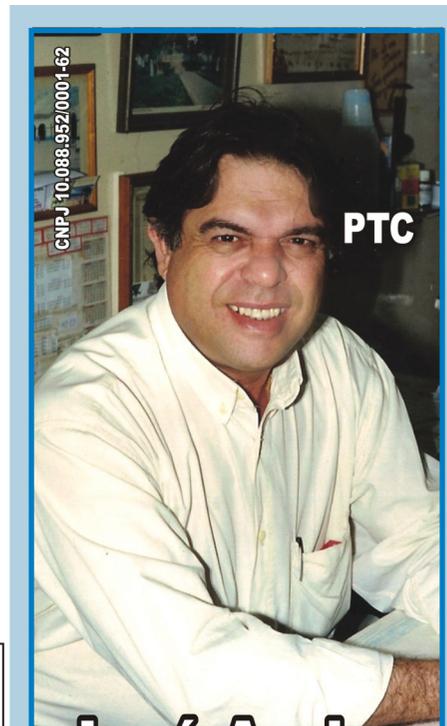
lideradas pelos tanques russos que entraram em Praga no dia 20 de agosto de 1968.

O renascer de suas sementes

A "Primavera de Praga" sucumbia perante a força bruta. Ali foram sepultados os sonhos e perspectivas do sonho que pregava que o socialismo pudesse conviver com um regime de liberdade. Dubcek foi levado a Moscou e destituído no melhor estilo estalinista.

As reformas foram canceladas mas não conseguiram impedir que suas sementes frutificassem. Vinte anos depois seriam adotadas pela própria hierarquia soviética representada pela política da glasnost de Michail Gorbachov. Como um toque pessoal e trágico, em protesto contra a supressão das liberdades recém-conquistadas, o jovem Jan Palach incinerou-se numa praça de Praga em 16 de janeiro de 1969.

Na próxima semana, flagrantes da invasão e seus reflexos no Brasil. ☐



José Arvico
Seu amigo de sempre

36036

Coligação PTC.
Para Prefeito Ortiz Júnior.
Vice Bernardo.

40 anos
ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Arte: www.virtuabrazil.com.br

A terceira Missão: o retorno da FUNAI

Glauco Callia, ex-presidente do DABM da Faculdade de Medicina de Taubaté e colaborador de CONTATO, exerce trabalho médico voluntário junto a população ribeirinha da Amazônia. Aqui ele relata a difícil e trágica aproximação com a tribo de índios korubo que ele ouviu do sertanista que participou diretamente desse episódio. Na foto, o sertanista Sydney Possuelo com um índio korubo



Seu Walmir já havia conquistado respeito na FUNAI após 15 anos de trabalho intenso com índios isolados. Diz a lenda que ele havia saído de uma separação quando solicitou ao supervisor daquele órgão que fosse enviado para chefiar a terceira expedição de contato com os korubo. Com algum receio, o superintendente concordou.

Três semanas depois, ele subia o rio Taquaiá em um pequeno gaiola (barco de passageiros na região), com mais sete funcionários e suas famílias.

A estratégia era simples, me contou seu Walmir numa sorveteria em Leticia, Colômbia, onde fomos papear numa tarde quentíssima de verão. (Leticia faz divisa com Tabatinga, Brasil, através de uma rua comum às duas cidades).

Os índios são seres territorialistas. Na concepção deles, não há expansão territorial a menos que estejam em guerra. Outra particularidade é que os korubo não sabem nadar. Diante dessa informação, observei que todas as bases dos korubo eram feitas no território deles que fica na margem direita do rio. Por

causa disso, construímos o forte na margem esquerda. Uma construção simples e forte. Depois que terminamos o trabalho, peguei meus mantimentos, a rabeta (do barco) e entrei no mato atrás deles. Fui sozinho... acreditava em Deus, contou seu Walmir.

Ele entrou dois dias mata a dentro, seguindo rastros do que poderia ser o possível acampamento da tribo e decidiu dormir por ali. Acordou no dia seguinte e viu que alguém havia estado à volta dele durante a noite. Ao tentar seguir a trilha, viu que havia um galho de árvore amarrado barrando a trilha. Típico sinal de "não ultrapasse".

Mas não se conteve. Pendurou alguns presentes na árvore: badulaques, espelhos, painéis e esperou. Ao amanhecer do dia seguinte, viu que os presentes haviam sumido. Decidiu então repetir a operação. Na alvorada seguinte, encontrou a trilha aberta e alguns presentes no chão como cuias, um pouco de comida e penas de aves. Pegou os presentes e decidiu avançar quando deparou-se com um povo estranho.

De estatura pequena e rígida, eles vinham nus. Era uma mulher (Maiá, a cacique, que ele saberia só posteriormente) com alguns homens. Davam risada e cantavam em volta dele. Falavam uma língua diferente e não tinham arcos, apenas porretes.

Seu Walmir deu a entender que voltaria com mais presentes depois de duas luas; eles responderam que trariam toda a tribo para que ele conhecesse.

Mas a burocracia é a LEX MAXIMA de um estado incompetente. Na semana seguinte, foi obrigado a sair de férias e substituído por um estagiário imbuído da autoridade e do papel do Estado.

O estagiário organizou, então, uma verdadeira bandeira a la Borba Gato. Seguindo as coordenadas, entrou com todos os funcionários da base na mata para encontrar os ín-

dios. No ponto de encontro, deparou-se com centenas deles e se assustou pensando que fosse uma emboscada. Quando um índio quer fazer paz ou mostrar confiança, ele leva seus filhos e suas mulheres numa missão. E, em algumas culturas, quem costura os acordos de paz são as mulheres. Assustado, o estagiário não teve dúvida e disparou morteiros contra os índios que fugiram assustados. Foi a primeira lição que korubo tiveram sobre como confiar na tribo branca....

Logo depois, seu Walmir voltou das férias acompanhado de outro experiente sertanista, senhor Waldez, seu amigo de longa data. No dia seguinte, seguiram na mesma direção. Mas não entraram muito longe no território dos korubo. A menos de cem metros da margem, Waldez gritou:

Walmir! Estamos cerca..

Antes de terminar a frase, caiu por terra com o crânio rachado. Walmir correu em direção a água, escapando das cacetadas e zarabatanas. Nadou até a outra margem do rio. Pelo binóculo, os funcionários observavam estarecidos as mulheres e crianças espartilharem o corpo de Waldez.

A teoria está errada. Índios levam mulheres e crianças para o combate...

Em 2007, houve relatos de ataques de índios a comunidades brancas, um pouco abaixo do local dos últimos acontecimentos no rio Taquaiá. Uma equipe liderada pelo sertanista Sidney Possuelo, chefe da frente de contato dos índios isolados da FUNAI, entrou com a quarta expedição para novamente travar contato com os Korubo, levava consigo uma equipe de jornalistas.

Aparentemente, encontrou um grupo isolado de korubos e concluiu que os ataques provavelmente tinham o intuito de roubar mulheres e crianças para dar continuidade à tribo que estava desaparecendo. Só não se sabia o porquê. ■

Escolástico

Por Marcos Limão
Foto Marcelo Caltabiano

Câmara aprova CEI dos Arquivos Queimados

Em sessão legislativa atípica, marcada pelo diálogo exasperado entre o vereador Chico Saad (PMDB) e o presidente da Câmara Luizinho da Farmácia (PR), foram nomeados os cinco vereadores que integram a primeira CEI (Comissão Especial de Inquérito) do governo do engenheiro Roberto Peixoto (PMDB), na terça-feira, 12.

O objetivo da CEI formada é investigar a queima de documentos realizada pelos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho no quintal do imóvel onde funcionava o departamento de Educação e hoje mantém parte do Arquivo Municipal, na rua Emílio Winther, centro - fato denunciado com exclusividade pelo Jornal CONTATO na edição 375.

Fazem parte da CEI os vereadores: Angelo Filippini (PSDB), Carlos Peixoto (PMDB), Ary Kara Filho (PTB), Maria Gorete (PMN), Henrique Nunes (PV). Valdomiro Silva (PTB) e Maria das Graças (PSB) estão como suplentes. A próxima etapa é a escolha do presidente e do relator da CEI que deve acontecer em breve.

Porém, logo após a nomeação, o vereador Henrique Nunes anunciava um possível esvaziamento da investigação parlamentar que nem começou. Convidava ironicamente os pares: "Vamos comer uma pizza?".

Gavetas históricas

O desentendimento entre os vereadores acima citados se deu por conta da aprovação no dia 5 de um Projeto de Resolução, de autoria do vereador Jeferson Campos (PV), que pedia a revogação do primeiro artigo do parágrafo 62 do Regimento Interno. Esse artigo exigia que a aprovação de uma CEI teria de ser em votação nominal pela maioria dos vereadores presentes à sessão. Ou seja, impedia a minoria de investigar os atos considerados suspeitos do Executivo por meio de uma CEI. Era uma situação anômala que contrariava a Legislação Federal e o direi-

to da minoria.

Agora, com a mudança, a minoria adquiriu poder para criar uma Comissão Especial de Inquérito apenas com o referendo de um terço do Parlamento (cinco vereadores, no caso de Taubaté), sem a necessidade de aprová-la em Plenário.

O prefeito Roberto Peixoto será o primeiro chefe do Executivo municipal a amargar o gosto desse novo processo. Até então, só no seu governo, a antiga legislação permitiu que sete CEIs fossem enterradas. São elas: 2 CEIs da compra do livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência" por 1.575.000,00, reprovada pelo Tribunal de Contas do Estado; CEI do Bolsa-Família; CEI das apostilas com graves erros conceituais compradas por R\$ 33.000.000,00; CEI do Fernando Gigli, então chefe de gabinete do prefeito, flagrado ao realizar pagamento da Prefeitura em espécie na boca da Caixa da ACIT - Associação Comercial e Industrial de Taubaté; CEI da reforma da calçada da residência do diretor do Departamento de Obras Públicas (DOP), Gerson Araújo, feita com máquinas e funcionários da prefeitura; e CEI do Fundeb proposta para investigar o uso de verba da educação na limpeza urbana.

Argumentos

Talvez por conta disso, o líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Chico Saad (PMDB), questiona a legalidade da aprovação do Projeto de Resolução. Segundo o vereador, não houve pedido formal para a inclusão do Projeto de Resolução na Ordem do Dia para ser aprovada. "Eles fizeram [a inclusão na Ordem do Dia] sorrateiramente [na sessão do dia 05]. Eles usaram de artifícios anti-regimentais. Eu fiz um requerimento [verbal na sessão do dia 05] e aguardei a resposta. No início da sessão de hoje [dia 12], eu perguntei qual seria a resposta. Ele [Presidente da Câmara] falou que ia manter a aprovação do Projeto. Então, diante desta resposta,

eu estou entrando com recurso regimental ao próprio Presidente [da Câmara], e eu já vou mandar cópia para o promotor [José Carlos de Almeida Sampaio]. Ele cometeu mais um ilícito, ele mandou publicar a sanção da resolução sem me ter respondido o requerimento verbal, que é regimental. Se ele não voltar atrás, a Justiça comum ob-

ELE PRECISA VOLTAR
PDT 12
Coligação "Taubaté nossa união"
Coligação PDT-PRB-PSL
CNPJ: 10.058.678/0001-01
Joffre Neto
VEREADOR
12012
ORTIZ JR. • 45 • PSDB • PREFEITO
Veja aqui nossas propostas completas:
www.joffreneto.com.br

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarsos Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcelo Caltabiano
Pedro Funchal Teixeira
Marcos Limão
Edição e Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Talita Marques dos Prazeres

Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lidia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

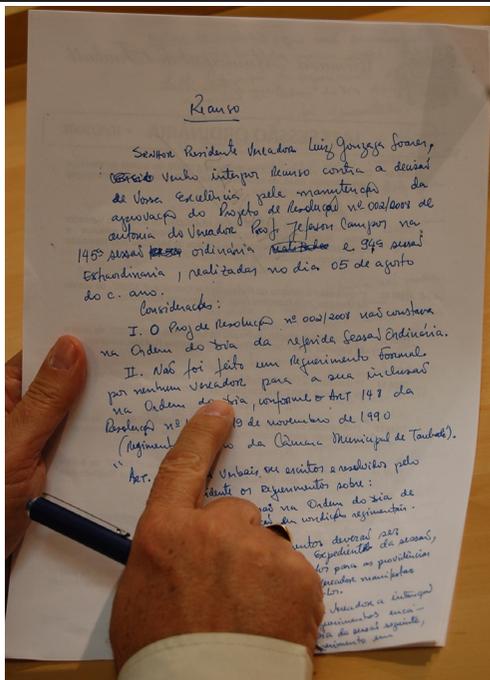
PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A Econômico, retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.



À direita, recurso escrito durante a sessão pela vereador Chico Saad (PMDB); ao lado, os vereadores da base de sustentação do governo ajudam na elaboração do recurso junto com o assessor da vereadora Pollyana Gama. Enquanto os vereadores Maria Gorete (PMN) e Orestes Vanone (PSDB), da oposição, observam

viamente fará isso.”, disse Saad. Porém, o presidente da Câmara Municipal pareceu convicto no começo da sessão. “Vossa Excelência tem todos os meios cabíveis [para impetrar recursos]. Não vou aceitar imposição nesta Casa. Esse Projeto não vai mudar nem uma linha do que foi votado. Está aprovada a ata da última sessão extraordinária.”, disse Luizinho da Farmácia.

No final da sessão, durante a explicação pessoal, o presidente da Casa tentou contemporizar a situação: “O Luizinho

não tirou [da própria cabeça] tudo isso que ele está falando, que está seguindo... Eu não tirei da minha cabeça. Eu estou fazendo o que é legal, o que o Departamento Jurídico desta Casa me orientou a fazer. Eu promulguei a lei porque o Dr. Fausto [Sérgio de Araújo, consultor do Departamento Jurídico] disse: ‘Luizinho você está dentro da legalidade’.

Recurso

A situação não perdeu tempo. Durante a sessão legislativa mesmo, o líder do prefeito, vereador Chico Saad, rascunhava o “recurso” a seria enviado à Presidência e à Promotoria com a ajuda dos vereadores que compõem a base de sustentação do prefeito (ver fotos). O parlamentar tem cinco dias para interpor este recurso. Até o fechamento desta edição, o vereador não havia se manifestado neste sentido.

Transparência

Além disso, houve aprovação de um Projeto de Lei Ordinária de extrema importância para contribuir para a transparência na administração pública municipal. De autoria do vereador Jeferson Campos (PV), o projeto nº 84/2007 obriga a Prefeitura a encaminhar à Câmara Municipal os contratos e relatórios de obras, serviços e estudos técnicos contratados pela Administração Municipal com órgãos executores públicos e privados. Quem for executar uma obra deverá enviar dois exemplares dos relatórios parciais e finais sobre o andamento das obras e dos serviços em execução ou dos estudos técnicos contratados. Quem desprezar a exigência pode ficar impedida de celebrar novos contratos com a Prefeitura.

“Creio que a Câmara Municipal se fortaleceu pela mudança no Regimento Interno. Independente de quem vai ser eleito nas próximas eleições, no final deste mandato a Câmara Municipal sai fortalecida. E quem for eleito vai ter um instrumento importante porque a função do vereador é fiscalizar o Executivo. Com a aprovação do novo projeto prefeito vai ser obrigado a passar informações num

prazo de 15 dias. O vereador que for eleito não vai poder reclamar que não teve acesso aos documentos. [Hoje] Se nós pedimos, temos que [antes] marcar horário com o chefe de gabinete. A gente marca hora com médico, dentistas e não com chefe de gabinete. Nós queremos ter acesso aos documentos públicos.”

Outro Lado

A Prefeitura foi procurada para comentar a criação da CEI, mas não quis se manifestar. **ic**

5 motivos para Mário Ortiz ser vereador

- Mário Ortiz apoia o Padre Afonso. Unir forças é ajudar a cidade a ter uma boa administração.
- Mário Ortiz quer ser o vereador que a cidade precisa, um político experiente, que sabe e que realiza.
- O povo de Taubaté quer uma Câmara dos Vereadores forte, competente e ativa.
- Ser vereador é estar mais próximo do eleitor. Mário Ortiz quer ouvir você: Telefone: (12) 3032.4315 E-mail: falecom@marioortiz25025.can.br
- Mário Ortiz já foi prefeito e sabe o que dá e não dá pra fazer na Câmara. Quem vota Mário Ortiz vota em quem sabe como faz.

Vereador 25025

PADRE AFONSO 43
PREFEITO VICE DR. RUBENS FREIRE

Ortiz Júnior prefeito **45**

José Bernardo **Ortiz** vice

Luizinho da Farmácia

22.222

Coligação "Taubaté Nossa União"
PR/PDT/PHS/PMN/PP/PSB/PSDC/PSDB/PRB/PRT/PSL/PTC

Luizinho da Farmácia

Luizinho da Farmácia (Tilú), comerciante há mais de 40 anos, sempre foi um lutador na vida e na política, o que fez dele um dos melhores vereadores de nossa cidade, recebendo o povo em seu gabinete para ajudar na busca de soluções dos problemas que atinge os taubateanos.

Vem respeitosamente pedir seu voto para continuar a lutar por melhorias para nossa cidade.

DCE tucanou!

Quem diria: Diretório Central dos Estudantes da Unitau sai do muro para apoiar justamente o candidato tucano à prefeitura de Taubaté. Alunos e lideranças criticam a decisão enquanto a Reitoria afirma manter-se neutra e afastada das decisões dos universitários

O conflito político parece ter tomado conta dos corredores da Universidade de Taubaté. Estudantes, professores e dirigentes da Administração Superior da Unitau travam uma guerra silenciosa neste período de campanha eleitoral.

O DCE (Diretório Central dos Estudantes) da Unitau, criado para ser uma entidade autônoma, mostrou, ao longo dos anos e dos fatos, que atua apenas como uma espécie de “advogado” da Reitoria, um amortecedor das reivindicações dos universitários. Um exemplo. Um Movimento Estudantil, classificado como “novo”, por ser liderado por universitários divorciados do DCE, saiu seguidas vezes às ruas da terra de Lobato em 2006 e 2007 para reivindicar mais transparência na concessão de bolsas de estudo, construção de bandejão e moradia estudantil, redução das taxas administrativas, redução das mensalidades e, quiçá, federalização da Universidade.

Porém, não houve apoio do DCE em nenhuma dessas manifestações. Muito pelo contrário. Segundo relatos dos universitários, após essas mobilizações, os dirigentes do DCE visitavam os Departamentos da Unitau para tentar desqualificar o novo Movimento Estudantil perante os alunos. Até um panfleto apócrifo e injurioso chegou a ser colocado misteriosamente sobre todas as carteiras do Departamento de Comunicação Social, um dos campi onde o novo ME tem mais apoio. A própria reitora da Unitau, Maria Lucila Junqueira Barbosa, tentou desqualificar o novo ME em entrevistas concedidas naquele período aos meios de comunicação. Ela dizia que os protestos não tinham representatividade e que os alunos eram conduzidos por partidos políticos com fins eleitorais.

Fim de caso

Mas, a quase infinita lua-de-mel entre a diretoria do DCE e a Reitoria da Unitau parece ter chegado ao fim por conta de um partidarismo tucano da liderança estudantil. Na noite de quarta-feira, 13, por volta das 19h, dirigentes da entidade distribuíram na porta da Universidade uma “CARTA AOS JOVENS DE TAUBATÉ”. Ali, eles explicitam o apoio ao candida-

to a prefeito pelo PSDB, Ortiz Júnior – filho do ex-prefeito e ex-professor da Unitau, José Bernardo Ortiz.

Lá pelas tantas, a carta diz: *“Achamos que é nosso dever informar aos jovens de Taubaté, que nós do Diretório Central dos Estudantes analisamos os candidatos a prefeito de nossa cidade e nos unimos em torno de uma certeza: Ortiz Júnior é, sem dúvida, o candidato mais preparado e mais consciente. Por isso merece nosso apoio irrestrito.”*

Haja vista a desavença pública e notória entre a atual reitora e o ex-prefeito - depois de faturar a eleição para o cargo, Maria Lucila desligou José Bernardo Ortiz dos quadros da Universidade de Taubaté – é possível afirmar que o DCE se rebelou, ou pelo menos que a Administração Superior perdeu o controle da situação. Um inevitável atrito entre a reitora e o ex-professor se desenha num cenário futuro, caso o candidato do PSDB vença a eleição neste ano - o ex-professor Bernardo Ortiz é candidato ao cargo de vice na chapa do filho, Ortiz Júnior.

O aplauso da entidade estudantil ao candidato tucano se oficializou no dia 30 de junho na última reunião do CONDEL (Conselho Deliberativo), que é formado pelos Centros e Diretórios Acadêmicos da Unitau. Atualmente, fazem parte do CONDEL 22 cursos. Os cursos de Medicina e de Psicologia optaram por não fazer parte da entidade.

Segundo o presidente do DCE, 15 cursos estavam presentes no dia 30 de junho. Mas, a entidade não revelou o nome dos Centros e Diretórios Acadêmicos que não estavam presentes na reunião para que nossa reportagem pudesse colher suas respectivas opiniões sobre o apoio.

Apoio

O presidente da entidade, Carlos Alberto da Silva Júnior, disse que procurou a maioria dos candidatos a prefeito para ouvir as propostas, exceto o Fernando Borges (PSOL), professor e militante da educação pública.

Os candidatos Roberto Peixoto

AGOSTO DE 2008

CARTA AOS JOVENS DE TAUBATÉ

Juventude é sinônimo de sonho, esperança e coragem. É fase de enfrentarmos desafios e provar que podemos dirigir nossa própria vida com consciência dos erros e acertos que formam nossa

responsabilidade. Sentimos isso quando escolhemos nossas profissões. Sabemos que se trata de uma decisão séria, pois é o nosso futuro que está em jogo.

Nossas escolhas políticas têm a mesma responsabilidade e seriedade com que escolhemos nosso caminho para o futuro. Sabemos que a escolha de nossos governantes vai ter grande influência em nossas vidas daqui pra frente. Por isso nós jovens precisamos prestar muita atenção no que acontece no mundo da política. Se nos afastamos e deixamos que outros escolham por nós, estamos nos omitindo e permitindo que políticos desonestos tomem o poder. Se escolhemos mal, cometeremos um erro tão grave ou pior que a omissão.

Por isso, achamos que é nosso dever informar aos jovens de Taubaté, que nós do Diretório Central dos Estudantes analisamos os candidatos a prefeito de nossa cidade e nos unimos em torno de uma

«Nós, do Diretório Central dos Estudantes, analisamos os candidatos a prefeito e decidimos apoiar Ortiz Júnior, porque ele é o candidato mais preparado e mais consciente. Ortiz Júnior é um legítimo representante de todos nós. Uma pessoa séria, que se importa verdadeiramente com a população.»

certeza: Ortiz Júnior é, sem dúvida, o candidato mais preparado e mais consciente. Por isso merece nosso apoio irrestrito.

Ortiz Júnior tem compromissos verdadeiros com os jovens, entende nossas angústias e nossas dificuldades. Sabe como um prefeito pode ajudar as novas gerações na busca de nossa autodeterminação, nossa identidade, nossa formação intelectual, moral e profissional.

Ortiz Júnior foi estudante da Unitau, foi presidente do Diretório

Acadêmico do Curso de História. É um legítimo representante de todos nós, porque tem uma história que nos orgulha e nos honra e porque tem a determinação dos jovens para resolver os problemas da cidade.

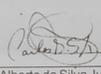
As propostas que Ortiz Júnior tem para nós, jovens, são alinhadas com nossas reais necessidades. Além de soluções eficazes para os problemas que enfrentamos há algum tempo, ele irá participar, ativamente na defesa dos nossos interesses como alunos e irá trabalhar também favor do fortalecimento de nossas causas. Ele conhece nossa luta e faz parte dela.

Nosso apoio ao Ortiz Júnior não está firmado apenas pelos benefícios que ele proporcionará ao movimento estudantil. Está muito além. Encontramos nele uma pessoa séria, que se importa verdadeiramente com a população, independentemente de classe social, étnica ou qualquer outro tipo de discriminação. Ele vai trazer Taubaté de volta para o caminho do desenvolvimento social e econômico.

Por isso estamos com Ortiz Júnior e convidamos você a juntar-se a ele para o bem de nossa Taubaté.



Johnny Robert Bibe de Souza Oliveira
Presidente do Dir. Acadêmico do Curso de Agronomia da Unitau



Carlos Alberto da Silva Júnior
Presidente do Diretório Central dos Estudantes



Comunicado distribuído por dirigentes do DCE na noite do dia 13

(PMDB) e Padre Afonso (PV) não teriam dado retorno aos chamados do DCE. Estranhamente, o candidato verde tentou uma aproximação com os estudantes na semana passada. A assessoria de imprensa do Padre enviou uma carta ao Centro Acadêmico da Comunicação Social convidando os universitários para uma reunião que aconteceria no dia 14 de agosto.

Segundo o presidente do DCE, o candidato Ortiz Júnior (PSDB) compareceu por duas vezes à sede da entidade e se comprometeu a apoiar a causa dos estudantes. Os universitários reivindicam o repasse de 5% do orçamento do município à Unitau - previsto em lei e descumprido hoje em dia -, a não emissão de alvarás para casas noturnas que não respeitem a meia-entrada para os estudantes, viabilização de uma sede própria para a entidade e garantia do funcionamento dos Conselhos Municipais para discutir, por exemplo, o desconto na passagem de ônibus. Porém, o Estatuto do DCE não permite qualquer apoio partidário ou reuniões partidárias dentro da sede da entidade.

“Nós apoiamos o candidato e não o partido”, disse o presidente do DCE, Carlos Júnior, estudante do curso de Direito. Entendeu? Não? Nem nossa reportagem.

A confusão porém persiste. Na última edição do seu Jornal Informativo, de agosto de 2008, a seção “ELEIÇÕES 2008”, na página 3, traz: “O DCE ao avançar a consciência política entendeu que para conseguirmos

as mudanças que fomentamos na universidade, quanto em Taubaté, é necessário intervir politicamente no município, ou seja, precisamos fazer parte do governo”.

Em seguida, o mesmo texto conclui: “O Movimento Estudantil [do DCE] se mostrou novamente apartidário, apoiando figuras que caracterizam a demanda dos estudantes com partidos e coligações diferentes, não se fechando em apenas um partido.”

Entendeu? Não? Nem nossa reportagem.

Perseguição?

Coincidência ou não, ao mesmo tempo em que o DCE explicita seu apoio ao candidato tucano, a Administração Superior da Unitau pressiona para a entidade estudantil sair do imóvel onde funciona a sua sede, na rua 4 de Março.

“A Unitau fala que não tem mais dinheiro para o aluguel, mas ela paga [o aluguel] há mais de 10 anos. Em hipótese alguma



Foto Marcelo Caltabiano

nós não vamos sair daqui”, disse o presidente do DCE, Carlos Júnior, estudante do curso de Direito, que não vislumbrou perseguição devido ao apoio ao candidato tucano.

O Pró-Reitor Estudantil, Armando Antônio Monteiro de Castro, também negou qualquer relação com os fatos. Alegou que não existe problema para a Universidade quitar o aluguel e que existe sim um problema com a estrutura da sede. “A casa ao lado fez uma reforma e apareceram trincas nas paredes [do DCE]. O proprietário da casa [onde está o DCE] não quer descontar a reforma do aluguel. Não tem sentido fazer a reforma da casa. Por isso, propus a possibilidade de mudança.”, disse Castro.

O Pró-Reitor Estudantil alegou que os problemas na estrutura da sede do DCE surgiram há cerca de 4 meses e a decisão de apoiar o candidato tucano é mais recente. “A mudança de sede foi idéia minha. Não tem nada a ver uma coisa com a outra.”, disse Castro. Em seguida criticou: “Eu entendo que um órgão estudantil tem suas facções e suas preferências políticas. Mas é uma coisa pessoal e não pode ser do órgão. Será que eles ouviram

os alunos? Será que é a vontade de todos os alunos?”, indagou.

Porém, está escrito no Jornal Informativo da entidade estudantil: “...há 4 meses atrás, o DCE entrou em contato com os pré-candidatos a prefeito, e o único que desde então se mostrou em prontidão foi o candidato Júnior, o qual esteve presente em reunião da diretoria (07/04) e uma do CONDEL -Conselho Deliberativo- (30/06)...”

Novo ME

Conselheiro do D.A. da Medicina e uma das lideranças do novo ME, Harold Maluf criticou a carta aberta distribuída pelo DCE. “O novo Movimento Estudantil prefere não apoiar ninguém. Isso é para

provar para a reitora que nós não somos eleitores como havia dito nas entrevistas. O DCE está completamente equivocado na sua postura. Eles estão infringindo a ética.”

Outro universitário, membro do Centro Acadêmico da Psicologia e liderança do novo ME, Vinicius Cesca, criticou a entidade e revelou que já sabia do acordo entre a diretoria do DCE e o candidato do PSDB. “Chama atenção a manifestação clara. Que tinha apoio nós já sabíamos, mas informalmente. Enquanto entidade, que se diz representativa, faltou um debate entre os candidatos e um diálogo com a comunidade acadêmica. É uma cúpula do DCE que está tentando impor esse apoio para a comunidade. É um acerto de uma cúpula fechada.”

Outro Lado

A Universidade de Taubaté, por meio da assessoria de imprensa, informou que a atual gestão não interfere na autonomia dos alunos e prioriza a liberdade de ação dos mesmos. Os candidatos Padre Afonso (PV) e Roberto Peixoto (PMDB) não foram encontrados para confirmar o convite feito pelo DCE. **IC**



Henrique Nunes
43043

Henrique Nunes é parceiro da APATA (Associação Protetora dos Animais de Taubaté), uma associação que trabalha em defesa dos animais, há 28 anos, sendo ele o autor de leis municipais de proteção aos animais (Lei nº 188/08 e nº 189/08).

Coligação PV / PC do B

CNPJ: 10.082.713 - 03

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br



De passagem

por Paulo de Tarso Venceslau

Fahrenheit 451 de Peixoto

A queima de documentos da Prefeitura pode ser explicada pela leitura de um livro escrito em 1950, por Ray Bradbury, um dos maiores escritores americanos de ficção-científica.

Trata-se do conto chamado "O Bombeiro", reformulado e transformado, em 1953, no romance Fahrenheit 451, mais tarde adaptado para o cinema

O livro

Imagine um Estado totalitário onde os bombeiros são encarregados de queimar qualquer tipo de material impresso que encontrem pela frente. Razão: a literatura era considerada propagadora de infelicidade porque, enfim, "não deve prevalecer nenhuma diferença entre as pessoas".

A resistência parte de um grupo de pessoas. Cada um do grupo teria que decorar uma grande obra da literatura universal. Desta forma, os clássicos poderiam permanecer vivos mesmo sem edições impressas. Sempre que alguém desejasse saber sobre algum livro, bastava dirigir-se à pessoa que o havia decorado e ouvir trechos ou mesmo a obra inteira.

Quando uma mulher disse preferir ser queimada com sua biblioteca, um dos bombeiros ficou sensibilizado e decidiu então saber o que havia de tão ruim nos livros para que fossem proibidos. E aí, tchan, tchan tchannnn... descobriu um mundo onde os pensamentos e opiniões são livres. Imediatamente o bombeiro aderiu à luta.

A temperatura que dá nome ao livro, Fahrenheit 451, é o nível que atingem as folhas dos livros quando queimam em fogo alto, equivalente a 233 graus Celsius.

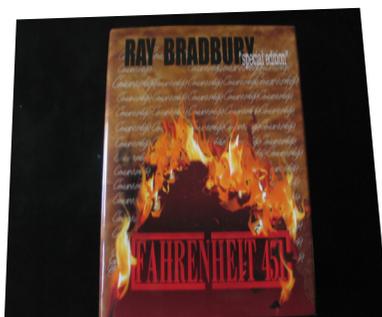
233° de temperatura em Taubaté

A edição 375 de CONTATO traz uma reportagem assinada por Marcelo Caltabiano e fotografado por Marcos Limão onde funcionários públicos recolhiam documentos oficiais queimados, da prefeitura. Indagados sobre o material, os

funcionários simplesmente negaram. Mas não permitiram que nossa reportagem se aproximasse dos papéis que estavam sendo queimados.

Além disso, os funcionários tentaram vender gato por lebre quando apresentaram papéis que não tinham qualquer semelhança com o que estava sendo incinerado para tentar provar que não eram documentos oficiais. Uma ampliação das fotos, porém, mostram que são papéis oficiais, timbrados e com assinaturas. Porque tanto mistério com papéis tão "descartáveis"?

Mesmo que os papéis queimados fizessem parte do lixo de repartições públicas, eles poderiam perfeitamente ser reciclados. E se dona Luciana Peixoto estivesse preocupada em obter recursos para as obras assistenciais da



Marcos Limão



prefeitura, o papel poderia ser vendido e o dinheiro arrecadado poderia aliviar o sofrimento de alguma família.

Resistência necessária

A destruição de documentos públicos não pode ficar a mercê da decisão do prefeito ou de qualquer outra autoridade de plantão. Não cabe a um funcionário público decidir sobre o que deve ou não ser preservado. Uma cidade que já abrigou historiadores tão ilustre e hoje possui uma Universidade com departamentos voltados para estudos da História local e regional não merece ser governada por uma elite ignorante e predadora da memória.

Recentemente, registramos a ausência de representantes do poder Executivo municipal no velório e no féretro da professora e historiadora Maria Morgado de Abreu, reconhecida por estudiosos e especialistas como a primeira dama da historiografia de Taubaté. Nem mesmo o diretor do departamento de Educação, professor José Benedito Prado, que se vangloriava de ter sido seu aluno, teve a dignidade de comparecer nas cerimônias fúnebres. Talvez por causa da consciência pesada por ter sido um dos responsáveis, com sua ajuda, pela pirataria de pelo menos três obras de dona Maria por uma empresa hoje condenada pela Justiça.

Em Fahrenheit 451, o despojamento de uma mulher que se dispunha a ser queimada junto com sua biblioteca sensibilizou e converteu um de seus algozes. Quem sabe alguns peixotistas arrependidos ainda poderão ajudar a salvar um pouco de nossa História.

Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

O Brasil está menos pobre???

Todos os noticiários dos últimos dias enfatizaram que hoje o Brasil possui mais pessoas gozando de melhores condições sócio-econômicas. A impressão que se tem é que, na verdade, há hoje mais uma classe social. É a classe dos menos pobres.

É fato que mais pessoas conseguiram carteira assinada, mas também muitas outras conseguiram o "auxílio" do programa Bolsa Família. Uma entrevista em um programa

de TV mostrou a alegria de um casal de Brasília, que agora tem uma renda familiar de R\$1.100,00. Com essa renda, muito dificilmente, esta família (casal mais um filho) pode pagar um plano de saúde, e sem plano de saúde no Brasil é preciso ter sorte. Portanto, não melhorou de vida quem não pode adoecer para viver uma vida minimamente saudável.

Só será possível acreditar que o Brasil realmente está mais rico

quando todos os cidadãos puderem contar com e acreditar na saúde pública.

Engodo?





Lugares de memória: Bar do Pereba...

Só mesmo mestre JC Sebe para ligar Machado de Assis e a Confeitaria Colombo, aquela mesma da marchinha de Carnaval, com um monte de escritores e poetas com a salada do Alemão (ou da dona Ertha?) e o bar do Pereba

Dia desses li uma crônica sobre Machado de Assis e a Confeitaria Colombo no Rio. Soube depois dos encontros dele com Bilac, Lins do Rego, José de Alencar - já velhinho - Coelho Neto. Tais casos sempre ocorriam nas cercanias da Rua do Ouvidor, em torno de doçarias, cafés, salões. Cultivei o tema e achei outros escritos como os de João do Rio, Lima Barreto, Martins Pena e Orestes Barbosa que celebravam sempre as conversas...

Ler estas coisas me foi um devaneio. Foi o que me bastou para pensar nos meus sítios nostálgicos. Logo me vieram à cabeça os freqüentes apelos de amigos de minha geração que insistem em mandar simpáticas fotos do que um dia foi nossa urbe. É verdade que na altura dos nossos mais de sessenta anos um saudosismo natural nos invade com lembranças trocando a realidade imediata pelo ideal passado. E então vestimos o antes com a roupa de domingo e nos permitimos passear pela missa do padre Evaristo, manhãs das sessões Mercurinho, pelos sons encantados da Radio Difusora e pelo footing domingueiro. E tudo ganha cores: o mercado, o bosque, o clube, a estação de trem. Incrível como a saudade apaga defeitos e enfeita a vida como se não percebêssemos imaginários. Suspiros... Perfumes... Risos leves e até lágrimas!

Na modéstia cabível às recordações provincianas, indaguei dos "lugares de memória" da nossa Taubaté. Sem grandes nomes, na singeleza interiorana, veio-me a cabeça uma crônica assinada pelo Renato Teixeira sobre Julio Guerra ("o homem da terra", como era reverenciado) e liberei lembranças presas no álbum do melhor pretérito pessoal. Recordei-me da **Leiteria Cristal** e das delícias que oferecia à venda: latinhas de balas de cevada, caixinhas de passas da Califórnia...

Creio que a primeira pizza que comi foi do **Café Ideal**, na praça, exatamente onde

hoje meus filhos têm negócios. Tinha o **Bar do Rachid** que fazia o notável bauru, mas sobre todos esses lugares, reinando absoluto, estava o **Bar do Alemão**, ponto obrigatório de tanta gente que ia em busca do melhor chope, sempre servido com a famosa salada.

Ah! A salada do alemão... Só de pensar valorizo a mitologia que a cerca até hoje. Sim, disse até hoje porque sei dos trâmites que a imortalizaram qual segredo medieval. Gosto muito desta história e acho que todos deviam saber como a salada do **Bar do Alemão** foi para no atual **Bar do Pereba**.

Detenho detalhes dessa "negociação" até porque ocorreram no âmbito familiar que reparti com o "Paulinho Pereba". Tudo foi assim: a lendária receita era exclusividade da família Groh que a teria trazido da Alemanha e jamais repartido com qualquer vivente tropical. E a "maionese branca" misturada com fios de presunto era mesmo algo que provocava a sãna das senhoras cozinheiras. Sei de uma muito famosa quituteira que certa vez tentou por mais de vinte vezes decifrar o segredo. Fracassou. Não fora a mostarda ou o gengibre que dava aquele gostinho inigualável. Não. Pensou-se no sal e a tal senhora logo notou que não seria o sal marinho, corriqueiro; o sal grosso não seria também, e então se valeu do Kosher; do defumado; do de aipo e até do famoso Guérande (considerado o melhor do mundo, francês). Nada.

Foi aí que a família Camargo entrou em cena. Excelente cozinheiro, o Paulinho resolveu abrir negócio próprio. Sistemático ao limite máximo, entre suas exigências quis a receita e foram longas as negociações que permitiram a passagem da mis-



teriosa iguaria que é, até hoje, guardada a 1.007 chaves.

Esta história interessa também por outros motivos. Com a manutenção da receita, outra tradição é legada aos filhos da minha geração: a constituição de lugares sagrados à memória. Certamente, o **Bar do Pereba** é um dos lugares que funcionará como Caixa de Pandora onde, no futuro, ao se abrir saltarão saudades, lembranças afetuosas e o gosto passado enfeitado por detalhes como o segredo da salada do Alemão e do Pereba...

um novo vereador
uma nova Taubaté

João Marcos

Vidal

o candidato IDEAL

40 123

www.joaomarcosvidal40123.can.br

Conheça o candidato, suas propostas e envie sugestões. Acesse o site ou ligue para:

(12) 8112 3456

Coligação Taubaté Nossa União / Coligação Força e União: PSB, PMN





Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A vinda de Einstein ao Brasil

Em maio de 1925, no Clube de Engenharia, Einstein encontrou o salão superlotado por embaixadores, políticos, professores, generais do exército, representantes de ministros e engenheiros, muitos deles acompanhados de suas esposas e filhos. Era, evidentemente, uma platéia apropriada para um espetáculo qualquer, menos para uma conferência científica. Ao fundo, ansioso, estava o jovem jornalista Assis Chateaubriand que esperava o término da palestra para entrevistá-lo. Sobre essa conferência, Einstein escreveu em seu diário: "Às 4:00 PM, primeira conferência no Clube de Engenharia em um auditório lotado, com barulho da rua. As janelas estavam abertas. A acústica não permitia o entendimento. Pouco científico." Uma segunda conferência, agora sobre a teoria da relatividade geral, deu-se na Escola Politécnica, no dia 8 de maio, e os organizadores limitaram o número de pessoas para evitar os atropelos da primeira palestra.

Nessa época, não havia no Brasil instituições destinadas à pesquisa nas áreas de física e matemática. Poucos cientistas, em geral provenientes das escolas de engenharia, interessavam-se pelas novas idéias na física, especialmente pela teoria da relatividade. Entre eles destacavam-se Manoel Amoroso Costa e Roberto Marinho de Azevedo, ambos professores da Escola Politécnica e membros da ABC (Academia Brasileira de Ciência), além de Theodoro Ramos, Lélío Gama, Luís Freire e o jurista Pontes de Miranda.

Foi "O Jornal", de propriedade de Assis Chateaubriand, aquele que mais co-

briu a estada do físico entre nós. Notícias diárias eram publicadas com o objetivo de descrever a programação a ser cumprida pelo cientista, então descrito ora como alemão, ora como judeu suíço ou ainda como teuto-israelita.

Além de relatarem com detalhes as atividades de Einstein, os jornais publicaram artigos sobre a Teoria da Relatividade. Esses artigos foram escritos por defensores e opositores dessa teoria. Entre os defensores, encontravam-se pessoas como Roberto Marinho de Azevedo (professor da Escola Politécnica) e Lélío Gama (Observatório Nacional); entre os opositores estavam Gago Coutinho (navegador português) e Licínio Cardoso (professor da Escola Politécnica). Até Pontes Miranda, jurista de formação positivista, escreveu um artigo sobre as consequências filosóficas da Relatividade. Não é exagerado dizer que os principais registros da vinda de Einstein ao Brasil são as notícias dos jornais e revistas da época.

Nas reportagens publicadas pelos periódicos cariocas, nota-se uma preocupação muito grande em conhecer o lado humano daquele "gênio que modificara profundamente as concepções de espaço, tempo e matéria". Tido com "um gênio com parcela de divindade", segundo o título da notícia publicada por "O Jornal" em 22 de março de 1925, Einstein despertava curiosidade entre praticamente todos aqueles que tinham acesso à imprensa escrita. Por isso, ele foi indagado sobre tudo.

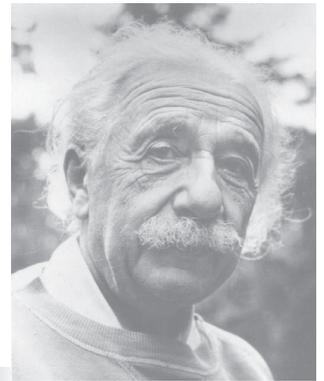
Os assuntos das entrevistas incluíam política internacional, ciência, arte e mes-

mo o comportamento das mulheres. A julgar pelas notícias veiculadas, Einstein respondia a todas as perguntas com boa vontade, simplicidade e mesmo ironia. Dentre todas as características da personalidade de Einstein, aquela que mais chamou a atenção dos jornalistas foi sua modéstia de personalidade e no modo de vestir.

Indagado, durante um almoço, pela contribuição que o Brasil teria dado à comprovação da sua Teoria da Relatividade Geral, Einstein registrou numa folha de papel: "O problema, concebido pelo meu cérebro, incumbiu-se de resolvê-lo o luminoso sol do Brasil".

O intenso programa que cumpriu entre nós só fez aumentar o cansaço de Einstein. Para ele, pouco ficaria dessa viagem. De modo geral, as populações da Argentina e do Brasil, à exceção dos uruguaios, pareceram-lhe fúteis e superficiais. Estavam mais preocupadas em aparecer do que serem autênticas. Do

Brasil, apreciou a hospitalidade e, acima de tudo, as belezas naturais. Com razão, pois naquele tempo, o Rio ainda fazia jus ao epíteto de Cidade Maravilhosa. 



Programação Social

31/07 - Karaokê - 20h

15/08 - Música ao vivo
Soul Rock - 21h

16/08 - Música ao vivo
Isi Neves - 13h

16/08 - Música ao vivo
Ritmos de Boate com DJ Marcelo Paixão

17/08 - Música ao vivo
Xeno - 13h



Taubaté Country Club Apresenta

Carolina Soares
e Banda Missão Brasil
em grande estilo diretamente do 

23 de agosto às 22:00 horas

Dj Marcelo Paixão

16 de agosto 23:00h

Taubaté Country Club - Rua Conselheiro Moreira de Barros, 128 - Centro - Taubaté
Reservas: (12) 3625-3333





Abaixo as mulambentas

Não é só porque a pessoa passou ser do mal, que precisa andar feito maltrapilho. Que o diga Donatella

Descabeladas

A jornalista Ethiene Jacinto, responsável pela cobertura de novelas e afins no Estadão, sabe tudo. Navegando pelo blog dela (etivetv.wordpress.com), achei esse post, uma pérola. Arguta observadora, Eti acertou, como sempre, na mosca. Pedi a ela autorização para reproduzir o texto aqui, na coluna. A colega, gente finérrima que é, deixou. Confira.

“Quería saber quem foi que disse que mocinha de novela tem de ser mulambenta. A-d-o-r-e-i o fato de Donatella (que no Orkut tem sido chamada de Divatella - máximo) ser a mocinha. Sim, ela faz chapinha, usa salto alto, maquiagem, é perua-chic, ambiciosa, “poderosa” e, por que não, é incapaz de matar uma mosca. Pessoas, ela é perua e do bem! Em compensação, a sonsa da Flora, mal-vestida, sem vaidade e “coitadinha” é a assassina! Essa coisa de Cinderela é coisa do passado, não? Assim espero! Valeu, João Emanuel Carneiro! Só espero que a Donatella não desça do salto agora que é



“mocinha”! Ela sempre foi a minha Favorita”.

Ops, falha nossa

Gente... alguém por aí tem idéia onde foi parar o sotaque da jeca Céu? Não mais que de repente, a moça começou a falar como uma legítima carioca. E tem mais erro na “Favorita”. A colunista social que “flagrou” Donatella no aeroporto foi receber uma celebridade que estava chegando ao Brasil, certo? Ok, então o que a moça estava fazendo no portão de embarque?

Fuga lusitana

Ok, ok, ok. Vamos logo falar de novela, que é o que interessa. Vale tudo para a “Favorita” sobreviver sem o mistério do “quem matou?”. A próxima cartada do autor será copiar “Prison Break” e colocar Donatella em uma rota de fuga da cadeia. Aliás, aqui cabe um parêntese. Vocês devem ter assistido a cena do flash back em que Flora descobre o genialíssimo plano de fuga de sua rival, Giulia Gam. R-I-D-I-C-A -L-O-U- S. Para fazer um túnel, a mulherada ia cavando e jogando a areia... no bolso da calça. Depois, ia para o pátio e descarregava. Aí voltava e fazia tudo de novo. A cada viagem, dois bolsos de areia a menos no túnel. Éta fã de fuga lusitana, né não?

Romance duvidoso

Depois da fuga espetacular, Donatella vai parar no sítio do Augusto César, o lunático doidão despirocado que acha que a mulher foi abduzida. A mulher, no caso, é Giulia Gam, que está presa com Donatella. Mas isso não vem ao caso. O que interessa é que Donatella se aproveita do doidão e se faz apssar pela mulher desaparecida. Os dois, então, tem um caso.

Fogo na madame

Em seu plano de fuga, Donatella descola um cadáver, deixa na cela e tasca fogo em tudo. Resultado: todo mundo fica pensando que ela morreu. Simples assim. É óbvio que ninguém terá a genial idéia de fazer um exame de DNA com a arcada dentária da suposta defunta.

Curtas “Favorita”

- Zé Bob se aproxima de Camila
- Flora despeja o pai em manicômio
- Cassiani e Halley disputam Lara
- Alícia é agredida pelo povo de Triunfo
- Orlandinho pede Céu em casamento
- Mariana foge de casa
- Loira misteriosa aparece em Triunfo
- Irene e Copola voltam a namorar. **IC**



Maria Gorete
33688
Coligação PSB + PMN com Ortiz Junior



BICHOPREGUIÇA
PETSHOT

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

WALL STREET
POSTERS
Taubaté Shopping

Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais!

CNPJ: 33.955.436/0001-93



Dr. Roderico Prata Rocha

"Há 34 anos cuidando da saúde de Taubaté"

20612



PMDB

CNPJ: 10.946.800/0001-00



p/ vereador

Chico Saad

"amigo de verdade"

15550

Prefeito:

Roberto Peixoto 15

Vice: Vera Saba

Coligação: AVANÇA TAUBATÉ

PMDB - PT - PRP - PTB - PT do B - PTN

CNPJ: 09.919.565/0001-41



Arimathéa da Mecânica Pesada

EXPERIÊNCIA-TRANSPARÊNCIA IDONEIDADE

Veja projetos:

www.arimathea12533.can.br

12533

Coligação PDT/PRB/PSL com Ortiz Junior



Câmara Municipal de Taubaté

147ª SESSÃO ORDINÁRIA

19/08/2008

Expediente

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre - Sem orador

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
2. Henrique Antônio Paiva Nunes - PV
3. Jeferson Campos - PV
4. José Francisco Saad - PMDB
5. Luiz Gonzaga Soares - PR
6. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB

ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 84/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe sobre o depósito legal, junto ao setor competente da Câmara Municipal, dos contratos e relatórios de obras, serviços e estudos técnicos contratados pela Prefeitura.

ITEM 2

Discussão e votação única da Moção nº 57/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de aplauso à empresa De Freitas Advogados Associados pela inauguração de suas novas instalações.

ITEM 3

Discussão e votação única do Requerimento nº 1022/2008, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre instalação de semáforo no cruzamento da Rua Pica-pau Amarelo com a Avenida Campinas, na Chácara do Visconde.

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 48/2008, de autoria do Vereador Rodson

Lima Silva, que declara de utilidade pública a Igreja Evangélica Cristo é Luz e Vida.

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 72/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que declara de utilidade pública a Associação Banda Musical de Quiririm - ABAMUQ.

ITEM 6

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 13/2008, de autoria dos vereadores Antonio Angelo Mariano Filippini e Orestes Vanone, que dispõe sobre a colocação de placa informativa em obras realizadas pela Prefeitura Municipal de Taubaté.

ITEM 7

Discussão e votação única do Parecer nº 237/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 73/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências (Provias).

ITEM 8

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 1/2008, de autoria da Vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que dá nova redação à alínea "f" do inciso IV do art. 57 da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (posicionamento de bocas-de-lobo em relação aos imóveis).

ITEM 9

Continuação da 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 4/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que altera e acrescenta dispositivos na Seção IX, do

Capítulo III, do Título VI, da Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 - Código de Ordenação Espacial do Município de Taubaté (dispõe sobre a propaganda comercial no Município).

* Há duas emendas e cinco subemendas.

ITEM 10

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2007, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que dá nova redação ao artigo 177 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (data de elevação de Taubaté à categoria de vila).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

1. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
2. Maria Tereza Paolicchi - PSC
3. Orestes Vanone - PSDB
4. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS
5. Rodson Lima Silva - PP
6. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB

Plenário "Jaurés Guisard", 14 de agosto de 2008.

Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente

Chique sem fazer esforço

“Eu vejo um novo começo de era, de gente fina, elegante e sincera, com habilidade pra dizer mais sim do que não”.- Música: Tempos modernos - Lulu Santos

Quinze mil pessoas atravessaram o Atlântico e desembarcaram com a corte portuguesa no Brasil, no início de 1808 - a realeza, as famílias abastadas e todos seus serviçais. É claro que assim como não abriram mão dos muitos empregados, também não deixaram entregues às mãos napoleônicas qualquer peça de valor material, artístico ou sentimental. Era fundamental preservar o bom gosto e a vida requintada do domínio lusitano.

As naus atracaram abarrotadas de bagagem e os porões dos navios despejaram sobre a colônia seu estilo imperial com muito ouro, muito brilho e muita seda. O chique era a ostentação. O luxo de peças entalhadas e douradas que possuíam, como móveis, jóias pesadíssimas e vestes complicadas, acabava por sacrificar homens e mulheres, que até então pagavam qualquer preço para exibir seu status.

Mas, muito tempo se passou desde então. Em pleno século 21, a idéia de luxo ligado à posse de algo valioso ficou totalmente ultrapassada, felizmente atropelada por outros valores de peso.

O conceito atual está mais associado à boa educação e a um estilo próprio do que à conta bancária. O que todos buscam e anseiam em primeiro lugar é a qualidade de vida, jóia rara, difícil de conseguir nos tumultuados dias de hoje.

Procurar se cercar de objetos às vezes caros, mas que acabam por facilitar nossa rotina diária é sonho de consumo por praticidade e não simples ostentação ou luxo (vide todos eletrônicos). Infelizmente, ao mesmo tempo em que contamos com a tecnologia a nosso favor, nos estressamos via satélite, acompanhando tristes notícias na TV, abrindo e-mails desagradáveis, ou atendendo celular de pessoas que não se conhece e sem cerimônia insistem em invadir nossa tão desejada privacidade.

É bem verdade que logo que aportou por aqui, D. João VI decretou folgadoamente que as melhores e mais elegantes residências do Rio de Janeiro fossem cedidas aos nobres, e, por incrível que pareça, os pacatos proprietários de bom grado se retiraram e ainda se sentiram honrados com tal escolha.

Anos luzes se passaram. A família real perdeu a pose e o poder. A invasão domiciliar hoje é crime. Diante de tantas mudanças, é sempre bom rever os conceitos,



criar e marcar um estilo próprio e não esquecer nunca de administrar o básico, ou seja, a boa educação.

• **PORTUGAL É AQUI:** As antiguidades atravessam décadas para dar glamour à decoração. Peças em prata portuguesa, jogo de taças de cristal bico-de-jaca, coleção de porcelana da Companhia das Índias e pinha portuguesa em faiança celebram os 200 anos da vinda da família real para o Brasil. Entre nessa com prazer!

• **PERFUME FRANCÊS:** Certificadas pelo tempo, poltronas Luís XV customizadas, lustre com pingentes em cristal e espelhos bisoté dão o ar da graça numa ambientação contemporânea. Não tenha medo de misturar isto com os eletrônicos dos dias de hoje.

• **AQUI E AGORA :** Morar bem é sinônimo de qualidade de vida. Conforto e praticidade são indispensáveis. Mas, fundamental mesmo é viver com estilo, respeitando o modo individual de ser (seu e dos outros). Esta é a grande sacada hoje no universo da decoração e do termômetro da boa educação.

• **MENOS CONTINUA MUITO MAIS:** A globalização tem trazido novas linguagens para o campo da decoração, misturando traços de diferentes culturas. Saber colocar sem entulhar é o que vai ditar uma estética mais dinâmica e menos tradicional.

• **DÊ UM TOQUE PESSOAL:** Luxo mesmo é ter prazer nas pequenas coisas que te fazem feliz, mesmo que ninguém entenda o porquê. É ter a sensação de estar num espaço só nosso, onde a nossa

personalidade se reflita em cada detalhe. E é claro para onde podemos trazer o melhor do mundo lá fora. **IC**

PARTIDO VERDE

Para vereador
Professor
Jeferson Campos
43135

Prefeito Padre Afonso 43
Vice Dr. Rubens Freire

Coligação Taubaté de Todos - PV / DEM / PPS / PC DO B
CNPJ Candidato: 10.123.805/0001-86
CNPJ Contratado: 07.310.702/0001-10 - Tiragem: 10.000



Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mó, çou bró tu, ok? Hrhrhrhr...



(Ragazzini) Sentados na Ponte”, há um verso que diz:

*A gente era tão “duro”
Que nem para uma lambreta
velha dava*

*A gente então se olhava
E imaginava*

Aprendi a imaginar coisas e depois transformá-las em canções. Adoro escrever versos e musicá-los ao mesmo tempo.

A crônica, entretanto, é acolhedora, nos dá mais espaço e flui sem que se esteja preso aos desígnios das melodias.

Todos nós conhecemos histórias e as escrevemos de alguma maneira através da música, do cinema, do teatro, etc.

Entre aqueles que “escrevem” histórias de Taubaté destacam-se o magnífico Lobato, o genial Mazzaropi, a simpática Hebe, a afinadíssima Celly, e o circunspecto Cid Moreira e o meu genial amigo e grande produtor musical, Tony Campello.

Taubateano tem um jeito de fazer as coisas matutando. Cesidio vivia com a “cabeça entre as estrelas preso á lama da terra”. Lobato, além de escritor genial, virou um conceito, uma maneira de pensar, um jeito ousado de ser brasileiro.

Escrever é mesmo muito bom. Poder de fluência, criatividade e sabedoria, refletidos, por exemplo, nos lindos textos do professor Bom Meihy ou na cultura preciosa e clara do nosso admirável professor Marmo. Narrativas deliciosas de quem viaja nas palavras, criando, criando, criando, sempre.

Graças a internet, hoje as pessoas escrevem muito mais, mesmo que seja aquele estranho e interessante estilo “mó, çou bró tu, ok? hrhrhrhrhr!”

Enfim, o poder da escrita mostra sua cara. Escrever isso ou aquilo, desse jeito ou daquele outro, viajar, livre como um pássaro, pelo universo das palavras combinadas.

A preocupação é não fazer feio. Pelo menos. O que motiva e vicia é essa jornada sem fim pelas liberdades do pensamento. Escrevendo, posso ser o que não sou, posso me sentir ao contrário, errar e errar, falhar no raciocínio, na gramática, comer barriga, passar batido.

Posso, mesmo nem saber escrever direito, ser demitido pelo chefe De Tarso.

Tudo pode, se o pensamento voa.

Estar atuando fora da minha modalidade pode ser perigoso, mas, a crônica, a brincadeira de inventar histórias, são impulsos fascinantes que, de tão irresistíveis, me deixam à vontade para praticá-los sem nenhum constrangimento.

Compromisso só com a invenção pura.

Numa musica chamada “Eu e Ney



CNPJ - 10.019.680/0001-49

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto

15.015

COLIGAÇÃO PMDB PTN

SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br

